



Escola Ecológica

Mostra Local de: Araruna

Categoria do projeto: II – Projetos em implantação (projetos que estão em fase inicial)

Nome da Instituição/Empresa: Projeto Apiaba

Cidade: Araruna

Contato: jhonyolliutfpr@gmail.com

Autor (es): Jhony de Oliveira Lima
Denise Rodrigues Rorato

Equipe: Jhony de Oliveira Lima
Denise Rodrigues Rorato

Parceria: Prefeitura Municipal de Araruna
Diretoria Municipal de Educação de Araruna

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

O principal ideal do projeto é promover a educação ambiental nas escolas do município de Araruna, envolvendo várias áreas do conhecimento, seja pelo cultivo de hortaliças, legumes e verduras, que abrange a preocupação com a nutrição dos alunos; seja também através da construção de jardineiras de pneumáticos, que desperta o interesse pela sustentabilidade; e da mesma forma, a implantação de cestos de lixo, para que as crianças aprendam a importância da coleta seletiva

Palavras-chave: Nutrição, Sustentabilidade, Coleta seletiva, Meio Ambiente, Reutilização.

INTRODUÇÃO

O Projeto Apiaba surgiu no ano de 2008 como um Programa de Iniciação Científica Junior que atuava na área da Educação Ambiental com alunos no Ensino Médio em Araruna. Criado pelo então professor do Ensino Médio, Julio Cesar da Silva em parceria com seus então alunos-orientandos: Ana dos Santos Motta, Gessica Oliveira Nakayama, Jhony de Oliveira Lima e Luciana Aparecida Martins, o Projeto Apiaba abordou, logo em seu primeiro trabalho, a necessidade de se avaliar a qualidade da

MOSTRA DE PROJETOS 2013

água do Córrego Apiaba, visto que este é muito utilizado pela população para práticas domésticas, agrossilvipastoris e lazer.

O “MONITORAMENTO CONTÍNUO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO APIABA QUANTO À PRESENÇA DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES (FCAIS)”, foi o primeiro Projeto de Iniciação Científica Junior feito totalmente em uma escola pública no Paraná (com orientador e orientandos vindos de tal). Foi também o único projeto do estado do Paraná a ser selecionado para uma Feira de Ciências de caráter nacional no ano de 2009, a FEBRACE 7.

O Projeto Apiaba comprovou através de análises microbiológicas que a água do Córrego Apiaba estava poluída por resíduos sanitários e, portanto, imprópria para qualquer tipo de uso embasado pela Portaria do Ministério da Saúde nº. 518, de 25 de março de 2004 que na época estabelecia os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade.

A partir de então o projeto começou a receber mais visibilidade e pôde sair do Município de Araruna e ser exposto em eventos, como: o FERA COM CIÊNCIA 2008 (Feira de Artes e Ciências que recebe alunos de todo o Paraná); a 2.ª UT Ciência (Feira de Ciências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Campo Mourão); o IV EPCT (Encontro de Produção Científica e Tecnológica realizado na antiga FECILCAM, hoje UNESPAR); e a FEBRACE 7 (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia realizada anualmente na Universidade de São Paulo (USP), e que recebe apenas os melhores projetos de todo o Brasil, previamente selecionados por uma banca de Mestres e Doutores).

Devido a sua excelência em caráter de desenvolvimento, o Projeto Apiaba recebeu vários prêmios desde que começou a ser trabalhado, tendo também, sido publicado em revistas especializadas; em anais de eventos que participou; e em matérias em outros periódicos.

Em 2009, o projeto passou para a sua “Fase 2”, onde foi realizada uma correlação entre a água poluída do córrego e casos de certas doenças na população. O “LEVANTAMENTO DOS CASOS DE DISENTERIA BACTERIANA, CISTITE E URETRITE NA POPULAÇÃO CENTRAL E RIBEIRINHA DO RIO APIABA NO MUNICÍPIO DE ARARUNA – PR” foi mais um grande trabalho realizado desta vez por, Julio Cesar da Silva como Orientador, Jhony de Oliveira Lima como Co-Orientador e Nathyeli Moreira Niza e Lucas de Moraes como alunos. Ao longo do ano, os jovens cientistas puderam comprovar a relação entre o uso da água poluída no dia a dia com a contaminação das pessoas e a ocorrências de um maior número de casos de doenças na população que frequenta o local. Tal projeto foi apresentado no FERA COM CIÊNCIA 2009; na 3.ª UT Ciência; e comprovando mais uma vez o valor de tal trabalho, foi também selecionado para participar da FEBRACE 8 em 2010.

Além das premiações e publicações, o projeto passou a ter maior credibilidade diante das entidades competentes e figuras públicas, o que levou o Diretor do Colégio Estadual João XXIII, de Mamborê, a convidar os responsáveis pelo Projeto Apiaba a

MOSTRA DE PROJETOS 2013

palestrarem em sua entidade - sendo esta, uma das mais respeitadas no Paraná no que diz respeito à ordem que rege a entidade como um todo e a produção científica realizada no mesmo.

A “Fase 3” do projeto que trabalharia com o reflorestamento da área degradada da mata de várzea foi elaborado por Julio Cesar da Silva e Jhony de Oliveira Lima e acabou não sendo posto em prática pois, desde então, por falta de uma entidade gestora, o Projeto Apiaba esteve “estacionado”.

No final de 2009, o então Co-Orientador do Projeto Apiaba, Jhony de Oliveira Lima, sugeriu que fosse adotado como marca oficial do projeto o nome "Projeto Apiaba", com o slogan "Sim, Nós Podemos!" e foi então que a logomarca oficial do Projeto Apiaba foi elaborado pelo mesmo.

Atualmente o Projeto Apiaba está sob a responsabilidade de Jhony de Oliveira Lima (Coordenador Geral); Nathyeli Moreira Niza (Diretora de Relações Públicas); Cristiane da Silva Silvestre (Diretora de Cultura); Denise Rodrigues Rorato (Diretora Jurídica); e Josislaine Martines (Diretora de Contabilidade).

1. JUSTIFICATIVA: Tendo em vista a rotina que vivemos, muitas vezes esquecemos o quanto é importante uma alimentação saudável, o quanto é necessária a separação adequada do lixo que produzimos e como as flores são belas.

O projeto “Escola Ecológica” tem como intenção promover uma melhor qualidade de vida, inicialmente aos alunos da Escola Municipal Profª Abigail de Oliveira Guimarães – EF em Araruna e, com isso, garantir a formação de cidadãos conscientes. O projeto também apresenta relevante aspecto social, uma vez que visa o desenvolvimento socioambiental com a participação da escola, da família e da administração pública municipal, além de fomentar a valorização dos alimentos saudáveis e incentivar a educação ambiental.

Ainda, é importante mencionar que o projeto se enquadra em três metas do milênio que foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), que ficaram conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, dentre as quais são: acabar com a fome e a miséria, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, e todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

2. OBJETIVO GERAL: Promover a educação ambiental de modo lúdico e melhorar a qualidade de vida das pessoas ligadas ao projeto direta ou indiretamente ao projeto

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Implantar uma horta-jardim na escola,
Promover a reutilização de pneus como matéria-prima para cultivar hortaliças, legumes, verduras e flores,

Reaproveitar pneumáticos para a construção de cestos de lixo com as cores distintas de reciclagem.

Instruir as crianças sobre a importância da boa alimentação.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Promover a interação das crianças com a horta-jardim incentivando-os a cultivarem seu próprio alimento,

Sensibilizar a comunidade quanto às questões ambientais ligadas ao contexto trabalhado.

4. METODOLOGIA: A fim de formalizar os procedimentos a serem realizados e propiciar um trabalho de qualidade que vise alcançar ao menos 90% das metas estabelecidas a metodologia será elaborada por uma equipe multidisciplinar que deverá envolver todos os membros que propiciam o projeto quanto os membros que serão propiciados pelo mesmo.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Deverá ser definido pela equipe multidisciplinar.

6. VOLUNTÁRIOS: É possível a participação de voluntários na execução deste trabalho. Os voluntários deverão associar-se e promover uma melhor execução do projeto de acordo com critérios a serem definidos pela equipe multidisciplinar envolvida no andamento do projeto.

7. CRONOGRAMA: O projeto será aplicado no ano de 2014.

9. ORÇAMENTO: Os custos do projeto serão arcados pela Prefeitura Municipal de Araruna e pela Diretoria Municipal de Educação de Araruna e entidades e/ou pessoas ligadas a estes.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Obtendo êxito neste projeto piloto, o projeto será aplicado nos Centros Municipais de Educação Infantil e Creches Municipais. Havendo interesse, o Projeto Apiaba poderá aplicar este projeto em outros municípios desde que acordado entre os interessados.

REFERÊNCIAS

Prêmio Agrobio. Disponível em: <<http://www.hortasbio.abae.pt>>. Acesso em: 19 nov. 2013.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 19 nov. 2013.